

Proposta de Técnica de Elaboração e Perguntas da Folha de Avaliação Autocriticidade da Seção Autocientificidade do Autocogniciograma

Elaboration Technique Proposal and Evaluation Sheet Questions Self-criticism from the Self-scientific section of the Self-cognition

Propuesta de Técnica de Elaboración y Preguntas de la Hoja de Evaluación Autocriticidad de la Sección Autocientificidad del Autocogniciograma

Adriana Kauati
adrianakauati@ymail.com

Resumo

O Autocogniciograma proposto, em publicação prévia, tem 40 Folhas de Avaliação (FA) relacionadas ao autoconhecimento dos veículos de manifestação da consciência e 60 ao nível de autocognição expressa através dos atributos conscienciais. Dando prosseguimento à pesquisa, este artigo tem por objetivo propor 20 perguntas para FA autocriticidade da seção autocientificidade e uma técnica para elaboração das questões.

Abstract

The proposed Autocogniciogram, in a previous publication, has 40 Evaluation Sheets (ES) related to the self-knowledge of the vehicles of manifestation of consciousness and 60 to the level of self-cognition expressed through consciential attributes. Continuing the research, this article aims to propose 20 questions for ES self-criticism in the self-scientific section and a technique for elaborating the questions.

Resumen

El Autocogniciograma propuesto, en una publicación anterior, cuenta con 40 Hojas de Evaluación (HE) relacionadas con el autoconocimiento de los vehículos de manifestación de la conciencia y 60 con el nivel de autocognición expresado a través de atributos conscienciales. Continuando con la investigación, este artículo tiene como objetivo proponer 20 preguntas para la autocrítica de la HE en el apartado autocientificidad y una técnica para la elaboración de las preguntas.

Palavras-chave: 1. Autocientificidade. 2. Autocognição. 3. Autopesquisa. 4. Conscienciometria.

Keywords: 1. Self-scientificity. 2. Self-cognition. 3. Self-research. 4. Conscientiometry.

Palabras-clave: 1. Auto-cientificidad. 2. Autocognición. 3. Autoinvestigación. 4. Concienciometría.

Especialidade. Conscienciometrologia.

Speciality. Conscientiometry.

Especialidad. Concienciometrología.

Materpensene. Autocogniciologia.

Materthosene. Self-cognitiology.

Materpensene. Autocogniciología.

INTRODUÇÃO

Histórico. Esta autora inicialmente propôs 10 perguntas no artigo *Autocientificiograma: Medição da Autocientificidade* (Kauati, 2017, p. 4-10). Depois em 2018 propôs 100 variáveis para o Autocientificiograma estruturado em 10 seções, no artigo *Proposta de Autocientificiograma com 10 Seções* (Kauati, 2018, p. 88-99). Mas em 2019, foi sugerido que a autora fizesse proposta mais simples de expansão do Conscienciograma com a seção Autocientificidade.

Autocogniciograma. Ao apresentar o trabalho *Proposta de Seção Autocientificidade para Expansão do Conscienciograma* (Kauati, 2019, p. 79-86) na IV Jornada Internacional de Conscienciometria a autora percebeu ser mais adequado denominar o Autocientificograma de Autocogniciograma, devido às Folhas de Avaliação (FAs) propostas. Além disso, a Autocientificidade deveria ser uma seção do Autocogniciograma. Esta última modificação foi proposta no artigo *Proposta de Mudança no Autocientificograma com 10 Seções para Autocogniciograma e Questionamentos Preliminares* (Kauati, 2020, p. 198).

Construção. A partir da definição de autocognição de Vieira (2019, p. 2.577)² e da estrutura proposta por Kauati (2020, p. 199 a 207), construiu-se a definição de autocogniciograma.

Definologia. O *autocogniciograma* é a ferramenta de aferição da qualidade do autoconhecimento sobre a apreensão teática da conscin e a vivência autoconsciente das realidades e pararealidades em relação aos seus veículos de manifestação, à pensenização e ao autoparapsiquismo, além de características relacionadas ao próprio desenvolvimento autocognitivo através da pesquisa e do processo evolutivo pessoal.

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo, por si próprio”. A palavra cognição deriva do idioma Latim, *cognitio*, “ação de conhecer”, radical de *cognitum* e supino de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. Surgiu em 1836. O termo *grama* deriva do idioma Grego, *grámma*, “caráter de escrita; sinal gravado; letra; texto; inscrição; registro; lista; documento; livro; tratado.

Escolha. Sendo a autocientificidade temática da Autocogniciologia, tema de estudo da autora há mais de uma década, optou-se por iniciar o desenvolvimento das perguntas por esta seção. Dentro desta seção a autora optou por iniciar pela folha de avaliação autocriticidade devido as autopesquisas realizadas na temática para escrever o livro *Síndrome do Impostor: Superação pela Autocientificidade*.

Objetivo. Assim, o objetivo deste artigo é propor 20 perguntas para a Folha de Avaliação (FA) Autocriticidade da seção Autocientificidade do Autocogniciograma.

Metodologia. O artigo é resultado de análise *ex-post-facto* das autopesquisas da autora e dos estudos do Conscienciograma, de verbetes da Enciclopédia Conscienciologia, de artigos científicos da Conscienciologia e de outras áreas do conhecimento. Os textos eram relacionados, direta ou indiretamente, às temáticas autocriticidade, autocientificidade e autocogniciologia, além das qualidades referentes a estes assuntos. Mas é válido ressaltar ter sido inseridas somente as referências de citações diretas.

Estrutura. O artigo está estruturado nas seguintes 5 seções, relacionadas em ordem de apresentação:

1. **Autocogniciograma.** Esta seção visa dar uma visão geral do autocogniciograma.
2. **Técnica para Elaborar Questões.** Esta seção apresenta uma proposta de técnica de elaboração de questões de uma Folha de Avaliação.
3. **Elaboração da FA Autocriticidade.** Esta seção mostra um exemplo de aplicação da técnica de elaboração de questões na FA Autocriticidade.
4. **Folha de Avaliação Autocriticidade (Omniquestionamento cosmoético).** Esta seção contém todas as perguntas da folha de avaliação Autocriticidade.
5. **Discussão e conclusões.** Ao final uma breve discussão e conclusões deste artigo são apresentadas.

I. AUTOCOGNICIOGRAMA

Organização. A estrutura do Autocogniciograma proposta (Kauati, 2020, p. 199) foi para primeira variável primária, Holossoma, com objetivo de medir o “nível de autocognição dos veículos de manifestação da consciência, incluindo a aplicabilidade na interassistencialidade e próexis”.

Disposição. E para a segunda variável primária, Intraconscionalidade, objetiva-se medir o “nível de autocognição sobre a pensenização e autoparapsiquismo, além de características relacionadas ao desenvolvimento autocognitivo através da pesquisa e do processo evolutivo pessoal.”

Holossoma. Para variável primária Holossoma, Kauati (2020, p. 199) propõe as seguintes variáveis secundárias:

- “1. **Somática:** nível de conhecimento teático sobre o próprio corpo humano.
2. **Energossomática:** nível de conhecimento teático sobre o próprio corpo energético.
3. **Psicossomática:** nível de conhecimento teático sobre o próprio corpo emocional.
4. **Mentalsomática:** nível de conhecimento teático sobre o próprio corpo mental.”

Intraconscionalidade. Para a variável primária Intraconscionalidade, Kauati (2020, p. 199) propõe as seguintes variáveis secundárias:

- “1. **Pensenização:** nível de conhecimento teático sobre a própria pensenidade.
2. **Autoparapsiquismo:** nível de conhecimento teático sobre o próprio parapsiquismo.
3. **Autopesquisística:** nível de conhecimento teático sobre o próprio processo autopesquisístico.
4. **Autoexperimentação:** nível de conhecimento teático sobre as próprias autoexperimentações.
5. **Autocientificidade:** nível de teaticidade da autocientificidade visando qualificar o nível de autocognição.
6. **Autoevolutividade:** nível de teaticidade em relação ao autoconhecimento quanto à capacidade de potencializar a autoevolução.”

Autocientificidade. Para a seção Autocientificidade foram propostas as FAs a seguir conforme ordenação de Kauati (2020, p. 206):

01. Autoincredulidade (Conscin e autoneofilia).
02. Autodescrescencialidade (Conscin e racionalidade).
03. Autocriticidade (Omniquestionamento cosmoético).
04. Compreensibilidade (Conscin e autodiscernimento).
05. Autoparatecnicidade (Atalho cosmoético).
06. Autodidaticidade (Conscin e polimatia).
07. Multiculturalidade (Conscin e poliglotismo).
08. Grafopensenidade (Gescons e policarmalidade).
09. Autocogniciopensenidade (Manifestação pensênica).
10. Identificabilidade (Autoidentificação seriexológica).

Escolha. A partir da estrutura proposta contendo todas as FAs, que proporciona uma visão de conjunto, inicia-se a elaborar as perguntas de cada FA. A escolha da ordem para elaboração da FA pode ser de acordo com 3 critérios em ordem alfabética:

1. **Complexidade.** Nível de complexidade do conteúdo da FA.
2. **Domínio.** Conhecimento do assunto da FA por parte do pesquisador.
3. **Referências.** Disponibilidade de referências bibliográficas do assunto para aprofundamento dos estudos.

II. TÉCNICA PARA ELABORAR QUESTÕES

Serenão. Segundo Vieira (1996, p. 32) pressupõe-se que o *Homo sapiens serenissimus*, o Serenão, obtenha a nota 20 em todas as Folhas de Avaliação, sugerindo que não precisa avaliar as perguntas anteriores da FA se tiver nota 1 nesta questão.

Vigésima. Analisando as últimas questões de cada Folha de Avaliação do Conscienciograma, observa-se avanço no gradiente de cosmoética em cada questionamento proposto, o qual alcança o máximo grau de cosmoeticidade na pergunta de número 20. Veja os exemplos na coluna da 20ª questão, na Tabela 1, onde palavras-chaves foram marcadas em negrito. Por este motivo, sugere-se iniciar a elaboração da FA a partir da vigésima questão.

Tabela 1. Exemplos das 1ª e 20ª questões do Conscienciograma.

Localização	1ª Questão	20ª Questão
FA 01 Intrassomaticidade (Conscin e Soma)	“Uma conscin doente, <i>suicida lenta</i> , sem atenuantes cosmoéticas nem justificações.”	“Uma conscin que emprega sempre o soma corretamente, com cosmoética , na vida intrafísica.”
FA 11 Sensibilidade (Conscin e Sexochakra)	“Uma <i>conscin drenadora</i> , portadora insensível do <i>mau olhar</i> ou do vampirismo bionergético.”	“Uma conscin que emprega as potências conscienciais cosmoéticas <i>intra e extrafísica</i> mente.”
FA 21 Anterioridade (Consciência Pré-somática)	“Uma conscin vítima, atávica, de franca <i>auto-recuperação holocármica</i> de qualquer natureza.”	“Uma conscin que renasce com <i>saldo evolutivo pré-somático</i> , autopersuasivo e marcante.”
FA 31 Invulgaridade (Consciência e Talentos)	“Uma conscin portadora de oligofrenia ou <i>psicopatia crônica</i> quando socialmente anuladora da criatividade.”	“Um <i>Homo idealis</i> que emprega adequadamente a própria inventividade prolífica na execução da sua proéxis.”
FA 41 Autoridade (Poder de Condução)	“Uma conscin insegura ou <i>personalidade ausente</i> em uma condição de subalternidade acomodada e generalizada.”	“Uma conscin que emprega cosmoeticamente a liderança lúcida na vida intrafísica.”
FA 51 Sociabilidade (Contatos da Consciência)	“Uma conscin-cidadã no estado permanente da insociabilidade inabordável.”	“Uma conscin que emprega cosmoeticamente a <i>comunicabilidade interconscional</i> .”
FA 61 Liberdade (Conscin e Livre-arbítrio)	“Uma conscin na condição de <i>escravidão psicológica</i> irremediável aos envoltimentos da vida física.”	“Uma conscin que emprega a cosmoética no exercício do livre-arbítrio na vida intrafísica.”

FA 71 Conexidade (Conscin e Coerência)	“Uma conscin acomodada à condição consciente de incoerência viciosa quanto aos seus atos.”	“Uma conscin que emprega corretamente a moral humana , mesmo sabendo-a imatura quanto à evolução continuada.”
FA 81 Consciencialidade (Consciência e Imortalidade)	“Uma conscin doente escravizada à <i>anticonsciencialidade</i> cega e intransigente.”	“Uma conscin que emprega cosmoeticamente a consciencialidade na vida humana.”
FA 91 Maxifraternidade (Altruísmo Deliberado)	“Uma conscin deliçante moral de <i>consciência defeituosa</i> ou egomaniaca.”	“Uma conscin que emprega cosmoética e espírito de fraternidade no holopense da sua vida intrafísica.”

Primeira. A partir da 20ª questão da FA observa-se que a 1ª é 100% oposta, veja exemplos na coluna 1ª questão na Tabela 1. Assim, elabora-se seguindo o raciocínio de uma conscin que não manifesta de modo algum a autocognição no assunto da FA.

Pré-serenão. Para elaborar a 5ª questão estudar o nível de pré-serenão e as 5ªs perguntas das FAs do Conscienciograma de modo a entrar no holopense específico da questão.

“O *pré-serenão* é a consciência humana, conscin, homem ou mulher (pré-serenona), ou a consciência extrafísica, consciex, comum, vulgar, ainda distante (25%) da vivência da condição (100%) do serenismo lúcido da Serenologia ou do nível racional do Serenão (*Homo sapiens serenissimus*), o modelo evolutivo para a Humanidade.” (Vieira, 2019, p. 10.473)

Despeticidade. A partir da definição de ser desperto e de suas 18 características propostas por Vieira (2019, p. 20.288 a 20.296.), além de analisar as 10ªs perguntas de cada FA do Conscienciograma e demais materiais bibliográficos disponíveis, elabora-se a 10ª questão da FA.

“O *ser desperto* (des + per + to) é o ser intrafísico, ou ser humano *desassediado*, permanente, total, homem ou mulher, plenamente autoconsciente da própria qualidade de despeticidade, dentro das tarefas da megafraternidade às consciências, capaz de servir de isca intra e extrafísica, assistencial, lúcida, na condição de epicon, mantendo oficina extrafísica (ofiex), através da prática diária da tenepes ou da tarefa energética pessoal de solidariedade.”

Evoluciólogo. Outro ponto importante é o nível de evolucionólogo, cuja definição e suas 100 características (Vieira, 2019, p. 10.473 a 10.484), além da sua parassemiologia (v. Parassemiologia do Evolucionólogo, Vieira, 2019, p. 16.839 a 16.843) podem auxiliar na elaboração das questões, em conjunto com o estudo das 15ªs questões das FAs do Conscienciograma.

“O *evolucionólogo* é a consciência coadjuvadora da coordenação inteligente da programação existencial (proéxis), evolução consciencial individual ou de todo o grupo de consciências componentes do próprio megagrupoarma.”

Intermediárias. Considerando as questões 01, 05, 10, 15 e 20 já elaboradas sugere-se criar as perguntas intermediárias na seguinte ordem 02, 03, 04, 06, 07, 08, 09, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18 e 19, sempre lendo os questionamentos correspondentes no Conscienciograma antes de elaborar cada um.

III. ELABORAÇÃO DA FA AUTOCRITICIDADE

Conceitos. Antes de apresentar as propostas de perguntas da FA Autocriticidade alguns conceitos são apresentados visando auxiliar na compreensão das questões.

Autocriticidade. A *autocriticidade* pode ser embasada na definição de *senso autocrítico*:

“O senso autocrítico é a capacidade de a consciência apreciar a si mesma, de modo minucioso, sincero, fidedigno e cosmoético, a partir da observação da autexpressão por meio de inclinações, motivações, pensamentos, sentimentos, ações, reações e adequações ao contexto existencial.” (Lopes, 2019, p. 20.141).

Omniquestionamento. O *omniquestionamento cosmoético* pode ser embasado na definição de *omniquestionamento*:

“O omniquestionamento é a postura intraconscional de questionar tudo e todos a partir dos princípios da Cosmoeticologia, da Evolucilogia, da Autorreeducação e da polidez teática própria da holomaturidade consciencial.” (Vieira, 2019, p. 15.979)

Autocientificidade. Considerando que a folha autocriticidade está na seção autocientificidade é válido analisar a definição.

“A autocientificidade é a qualidade do autoconhecimento, e do modo sistemático e teático de adquiri-lo, sem crenças ou dogmatismos, obtida pela pesquisa contínua da própria consciência, com enfoque multidimensional, multiveicular, multiexistencial, cosmoético e pró-evolutivo, utilizando técnicas autopesquisísticas e conscienciométricas com rigor metodológico.” (Kauati, 2019, p. 2.557)

Iniciais. As perguntas preliminares propostas por Kauati (2020, p. 206) para FA Autocriticidade (Omniquestionamento cosmoético) foram: Você é um autocrítico-cosmoético? Com qual frequência você questiona as autoconvicções?

Vigésima. Iniciando pela 20ª questão, considerando o máximo da autocriticidade dentro do processo de omniquestionamento cosmoético elaborou-se a seguinte frase: *Uma conscin omniquestionadora que emprega cosmoeticamente a autocriticidade intra e extrafisicamente.*

Primeira. Após elaborar o último questionamento criou-se a 1ª questão no sentido de ser o extremo oposto e considerando uma consréu ressomada: *Uma conscin dominada pelo antiautocriticismo, incapaz de fazer qualquer tipo de autoquestionamento.*

Quinta. Ao analisar sob a ótica da Autocriticidade, do Omniquestionamento e da Autocientificidade no verbete Pré-serenão, dois termos chamaram atenção da autora: criticofobia, em Fobiologia (Vieira, 2019, p. 17.903) e acriticismo, em Enumerologia (Vieira, 2019, p. 17.903). Assim, somada à análise das 5ªs questões das FAs do Conscienciograma elaborou-se a seguinte questão: *Quanto você aceita ou rejeita de imediato as informações provenientes de terceiros sobre si próprio?*

Pesquisa. Para elaborar a 10ª questão pesquisou-se os termos relacionados a autocriticidade e omniquestionamento relacionados ao ser desperto, dos quais se destacam 2 parágrafos:

1. **“Seleção.** Exige a avaliação autocrítica, segundo critério preestabelecido: – Indique 3 circunstâncias existenciais onde a desperticidade pode dinamizar a autevoluição consciencial. A consciencialidade das próprias tarefas pode ter caráter grupal ou policármico” no verbete Ser Desperto (Vieira, 2019, p. 20.294).

2. **“Autocriticologia.** É de se supor o fato de o ser desperto acolher as heterocríticas sem reatividade negativa, mas aceitando-as com afabilidade e respeito” no verbete Ser Desperto (Vieira, 2019, p. 20.294).

Décima. Assim, considerando também a leitura das 10^{as} perguntas das FAs do Conscienciograma foi elaborada 10^a questão da FA Autocriticidade: *Como você reage às heterocríticas? Com reatividade negativa ou as aceita e as analisa sem autocorrupções?*

Base. Para elaborar a 15^a questão pesquisou-se os termos relacionados a autocriticidade e omniquestionamento relacionados ao evolucionólogo, dos quais se destacam, em ordem analítica, 3 pontos:

1. O “binômio autocriticidade sincera–autoinocorrupibilidade” no verbete Evolucionólogo (Vieira, 2019, p. 10.474) e Parassemiologia do Evolucionólogo (Vieira, 2019, p. 16.840).
2. O “sinergismo desreenciológico autoquestionamento - heteroquestionamento - omniquestionamento” no verbete Evolucionólogo (Vieira, 2019, p. 10.4730 e 10.474) e Parassemiologia do Evolucionólogo (Vieira, 2019, p. 16.840).
3. “Aborda as realidades com invariável abertismo neofílico de quem questiona e refuta, pesquisando ininterruptamente na posição de cidadão (ou cidadã) do Cosmos, elevado ao status (Vieira, 2019, p. 10.480).

15^a. Assim, considerando também a leitura de todas as 15^{as} perguntas das FAs do Conscienciograma foi elaborada a 15^a questão da FA Autocriticidade: *Qual o resultado da sua autocriticidade sincera na manutenção da autoinocorrupibilidade? Que proveitos evolutivos vem você obtendo pelo emprego lúcido dos automniquestionamentos?*

IV. FOLHA DE AVALIAÇÃO AUTOCRITICIDADE (OMNIQUESTIONAMENTO COSMOÉTICO) SEÇÃO AUTOCIENTIFICIDADE

Perguntas. A seguir são apresentadas às 20 questões propostas para a FA Autocriticidade (Omniquestionamento cosmoético):

01. Uma conscin dominada pelo *antiautocriticismo*, incapaz de fazer qualquer tipo de autoquestionamento.
02. Quais os efeitos das suas irreflexões no dia a dia? Tem aumentado a sua interprisão grupocármica?
03. Que distorções cognitivas interferem nas suas autopesquisas? Qual o nível de sua *autocriticidade acrílica*?
04. Qual o percentual de suas ações no dia a dia é automática sem *autoanálise*?
05. Quanto você aceita ou rejeita de imediato as informações provenientes de terceiros sobre si próprio?
06. Qual o nível das suas autorreflexões no dia a dia? Ainda rasas e focadas no paradigma intrafisicista?
07. Como você embasa as suas decisões, na autopesquisa realizada cientificamente ou anticientificamente?
08. O que predomina em você: as autoanálises ponderadas ou as *conclusões impensadas*?
09. Qual o nível de autoquestionamento em relação aos autoconceitos? O que predomina em você: as autoverpons ou as *autocertezas absolutas*?
10. Como você reage às heterocríticas? Com *reatividade negativa* ou as aceita e as analisa sem autocorrupções?

11. Que proveitos evolutivos você já obteve da autocrítica vivenciada no dia a dia? Você utiliza-se da autocrítica severa como desculpa para ser heterocrítico implacável?
12. Em uma escala de 1 a 5, qual o seu saldo quanto à aplicação da autocrítica sadia perante as relações duplocármicas, grupocármicas e policármicas?
13. Qual a natureza predominante de seus pensares: a autocrítica, a heterocrítica ou a acriticidade?
14. Qual a profundidade dos seus autoquestionamentos considerando os conceitos mais avançados da Conscienciologia?
15. Qual o resultado da sua autocrítica sincera na manutenção da *autoincorruptibilidade*? Que proveitos evolutivos vem você obtendo pelo emprego lúcido dos *automquestionamentos*?
16. Como reage você quanto à falta de autocrítica da maioria das consciências deste planeta escola? Qual tem sido a sua contribuição para melhoria deste holopense na Terra?
17. Quanto a sua biblioteca pessoal reflete a sua *característica omniquestionadora*? Você utiliza os livros somente para confirmar o seu ponto de vista?
18. Qual o alcance das suas *autocríticas sinceras*? Suas retrocognições são de tempos remotos mostrando seu passado mais animalesco?
19. Quais os efeitos práticos das suas autorreflexões profundas para a humanidade? Você já fez algo de útil de modo *atacadista* a partir do seu senso crítico?
20. Uma *consciência omniquestionadora* que emprega cosmoeticamente a autocrítica intra e extrafisicamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Inovação. Nesse artigo se propõe uma técnica para elaboração de folha de avaliação de ferramenta autoconscienciométrica a ser empregada pela autora no desenvolvimento do Autocogniciograma, podendo ser utilizada para o desenvolvimento de outras metrias que se deseje utilizar o serenão como modelo evolutivo.

Questões. As 20 questões aqui propostas provavelmente não serão as definitivas, pois a cada FA elaborada maior será o nível de autocognição da autora sobre a temática, o que poderá levar a mudanças nas perguntas já elaboradas.

FA. Os nomes das FAs também poderão vir a mudar, pois tentou-se não criar neologismos, entretanto, já é possível observar a possibilidade de novas palavras serem mais adequadas ao conteúdo das folhas.

Estilo. Ao elaborar a ferramenta não foi objetivo da autora seguir o estilo de redação do pesquisador Waldo Vieira, autor do Conscienciograma, mas o foco maior foi em tentar realmente aferir diferentes níveis de autocrítica no âmbito da autocientificidade e sob o olhar autocogniológico.

Exatidão. Há uma grande chance de não se conseguir elaborar as perguntas de modo a medir a autocognição exatamente de acordo com o nível evolutivo da consciência. Entretanto, já é de grande auxílio ter uma ferramenta que leve a autorreflexões profundas e possibilite medir a autoevolução em sob determinada ótica.

Ganhos. É válido ressaltar no mínimo dois ganhos evolutivos no desenvolvimento de metrias da consciência: a melhoria cognitiva de quem elabora as questões e a possibilidade de os autopesquisadores terem um instrumento para medir a autoevolução, para avaliar, por exemplo, se determinado investimento está dando resultados. Obviamente, no caso da autora, a autocognição está sendo o maior ganho, pois para elaborar as questões naturalmente faz-se autoavaliação.

Continuidade. A proposta de continuidade deste trabalho é a elaboração das 1.980 perguntas restantes do autocogniciograma.

**É INTELIGENTE DESENVOLVER FERRAMENTAS PARA AUTOAFERIÇÃO
VISANDO AMPLIAÇÃO DA AUTOCOGNIÇÃO. A QUANTIFICAÇÃO
DA PRÓPRIA COGNIÇÃO É VALOROSO INSTRUMENTO PARA
MEDIR O PROGRESSO PESSOAL DA CAPACIDADE DE EVOLUIR.**

Questionologia. Você pesquisador ou pesquisadora já pensou na possibilidade de criar um instrumento de medição da consciência? Já analisou o quanto a elaboração de uma medida relacionada a sua especialidade pode levar a uma melhor cognição sobre o próprio tema?

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:

1. **Kauati, Adriana; Autocientificidade;** verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 10, 15 e 17; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 2.557 a 2.562.

2. **Idem; Autocientificograma: Medição da Autocientificidade;** Artigo; *Glasnost*; Revista; Anuário; Ano 4; N. 4; 1 *E-mail*; 5 enus.; 1 microbiografia; 1 tab.; 8 refs; 1 webgrafia; *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial*; Foz do Iguaçu, PR; 2017b; páginas 4 a 10.

3. **Idem; Proposta de Autocientificograma com 10 Seções;** Artigo; *Glasnost*; Revista; Anuário; Ano 5; N. 5; 1 *E-mail*; 14 enus.; 1 microbiografia; 1 tab.; 13 refs; 7 webgrafias; *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 88 a 99.

4. **Idem; Proposta De Seção Autocientificidade para Expansão do Conscienciograma;** Artigo; *Glasnost*; Revista; Anuário; Ano 6; N. 6; 1 *E-mail*; 8 enus.; 1 microbiografia; 14 refs; 6 webgrafias; *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 79 a 86.

5. **Idem; Proposta de Mudança no Autocientificograma com 10 Seções para Autocogniciograma e Questionamentos Preliminares;** Artigo; *Anais da VII Semana Paracientífica*; Foz do Iguaçu, PR; 20-26.07.20; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 24; N.2; Seção Artigo Original; 1 *E-mail*; 15 enus.; 1 microbiografia; 3 siglas; 3 tabs.; 5 refs.; *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2020; páginas 197 a 208.

6. **Lopes, Adriana; Senso Autocrítico;** verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 10, 15 e 17; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 2.141 a 2.145.

7. **Vieira, Waldo; Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral;** revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996.

8. **Idem; Autocognição; Autopesquisologia; Evoluciólogo; Omniquestionamento; Parassemiologia do Evoluciólogo; Pré-Serenão; Ser Desperto;** verbetes; In: Vieira, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia;** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 10, 15 e 17; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbio-grafias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacio-nal Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 2.577 a 2.580; 3.721 a 3.724; 10.473 a 10.484; 15.979 a 15.982; 16.839 a 16.843; 17.902 a 17.904; 20.288 a 20.296.

MINICURRÍCULO:

Adriana Kauati é professora universitária, graduada em Engenharia Eletrônica, Mestre e Doutora em Engenharia Biomédica; voluntária e docente em Conscienciologia; tenepessista desde 2006; verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia*; autora de diversos artigos científicos e do livro *Síndrome do Impostor: Superação pela Autocientifi-cidade*.

